

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DIFERENTES ABORDAGENS E REFERENCIAIS DA HUMANIZAÇÃO COMO DETERMINANTES NO TRABALHO DA ENFERMAGEM

Relatoria: LUIZ NEVES SILVEIRA FILHO

Autores: ADRIANE FARIAS PATRIOTA
CLARA MARIA SILVESTRE MONTEIRO DE FREITAS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estudo da humanização apresenta relevante importância para enfermagem, tendo em vista a grande necessidade de se melhorar a inter-relação profissional e social¹. Desta forma, o processo de acolhimento e humanização do cuidado tende ao distanciamento que se pretendeu propor como assistência de qualidade. É importante superar as dificuldades encontradas para reverter esse processo². **OBJETIVO:** Refletir sobre estratégias e possibilidades de mudança do cuidado humanizado na perspectiva da promoção e qualidade de vida determinante no trabalho da enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo reflexivo de caráter filosófico antropológico num processo formal de pesquisa baseado em ações propostas para encontrar a solução do problema por procedimento racional e sistemático. O referido estudo segue a seguinte sequência: formular a pergunta, realizar a pesquisa através da catalogação de artigos da Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, interpretação de resultados com a subsequente divulgação dos resultados. O estudo transcorreu março a junho de 2012. **RESULTADO:** A necessidade da humanização dos cuidados de saúde tem um contexto social no qual alguns fatores contribuem para a fragmentação do ser humano como alguém compreendido como ser puramente biológico; a tecnologia, a visão de que é a equipe de saúde que detém todo o saber e, não ter a percepção da integralidade do Ser Humano são exemplos destes fatores por muitas vezes torna o cuidado o cuidado se torne a aplicação de um procedimento técnico, a fim de cumprir com um objetivo mecanicista.³ A fragilização do ser humano na posição de "paciente" desfavorece o exercício da autonomia quando ocorre a visão paternalista de que a equipe de saúde detém o poder e o conhecimento, subestimando assim a capacidade do doente em fazer julgamentos com relação a si e a sua saúde⁴. **CONCLUSÃO:** O respeito às pessoas é uma ação não só humana. Mas, tem caráter considerado bioéticos de autonomia, justiça, beneficência e não-maleficência. E esses princípios são subsidiários à dignidade humana, tornando-se um componente essencial da qualidade do cuidado⁵. O enfermeiro deve seguir os princípios éticos de sua prática profissional pela motivação das ações, ideais, valores, princípios e objetivos; além de ser um mecanismo para as relações sociais do homem e garantindo o respeito pela autonomia que implica em tratar as pessoas respeitosamente, equitativamente e capacitá-las a agir de forma autônoma.